

A APLICABILIDADE DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA PRÁTICA DE GESTÃO DE SUPRIMENTOS HOSPITALAR

Jennyesle Lima Castro¹;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/6929081330863150>

Vivian Lara Silva Neves²;

Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/2646672348159674>

Nádia Alessa Venção de Moura³;

Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão.

<http://lattes.cnpq.br/5638845572152632>

Luciene Rocha Martins⁴;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/3091831526657323>

Carolina Silva Vale⁵;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/1945234789026024>

Lucyola Prudêncio de Moraes dos Reis⁶;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/6662594989367705>

Jennyane Laís Lima Castro⁷;

Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá (UNESA), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/4276699863569893>

Maria Clara Lima Briseno⁸;

Faculdade Nove de Julho (UNINOVE), Bauru, São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/7484302200836265>

Felipe Nascimento Vidal⁹;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/7179300033594186>

Ocimam Nunes do Bonfim¹⁰;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/8801553845140327>

Raimundo Nonato Uchôa Filho¹¹;

Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/8067851513465531>

José Ivanildo Rocha dos Reis¹².

Faculdade Integral Diferencial, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/3765355402324430>

RESUMO: O processo de ensino e aprendizagem nos cursos da área da saúde avançou sobretudo na necessidade de formar indivíduos críticos, preparados para aprender a criar, propor, construir e transformar saberes em diversos cenários e para isso é imprescindível utilizar metodologias questionadoras e impulsionadora de novas perspectivas. O perfil exigido requer habilidades cognitivas (saber), operacionais (fazer), com postura ética (ser) e capaz de trabalhar em equipe (viver junto), sendo estes os quatros pilares da educação de Delors. Assim, o objetivo deste trabalho é discutir a aplicabilidade de duas metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem na prática de gestão de suprimentos hospitalar. É um estudo descritivo que analisa a aplicabilidade do TBL (Aprendizagem Baseada em Equipe) e PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas) com enfoque nos quatro pilares da educação. Observou-se que o uso dessas metodologias contribui para enfrentar uma situação desafiadora da realidade, identificar os saberes prévios, buscar novos conhecimentos, formular hipóteses, tomar decisões e trabalhar em equipe, favorecendo as habilidades cognitivas, a postura investigativa e empática capaz de tomar decisões para atuar com compras públicas de materiais hospitalares, sem acarretar impactos severos na cadeia de suprimentos e sem comprometer a qualidade dos serviços.

PALAVRAS-CHAVE: Central hospitalar de suprimentos. Métodos de ensino. Prática profissional.

THE APPLICABILITY OF ACTIVE METHODOLOGIES IN THE PRACTICE OF HOSPITAL SUPPLY MANAGEMENT

ABSTRACT: The teaching and learning process in health courses has advanced, especially in the need to train critical individuals, prepared to learn how to create, propose, construct and transform knowledge in different scenarios and for this it is essential to use questioning methodologies and encourage new perspectives. The required profile requires cognitive skills (knowing), operational skills (doing), having an ethical stance (being) and being able to work in a team (living together), these being the four pillars of Delors' education. Thus, the objective of this work is to discuss the applicability of two active methodologies in the teaching-learning process in the practice of hospital supply management. It is a descriptive study that analyzes the applicability of TBL (Team-Based Learning) and PBL (Problem-Based Learning) with a focus on the four pillars of education. It was observed that the use of these methodologies contributes to facing a challenging reality situation, identifying previous knowledge, seeking new knowledge, formulating hypotheses, making decisions and working as a team, favoring cognitive skills, an investigative and empathetic stance capable of making decisions to work with public purchases of hospital materials, without causing severe impacts on the supply chain and without compromising the quality of services

KEY-WORDS: Hospital supply center. Teaching methods. Professional practice.

INTRODUÇÃO

O mundo atual, globalizado em todos os aspectos sociais e econômicos, exige a formação de profissionais de saúde voltados para enfrentar os problemas emergentes, atuando em diversos cenários. É importante elevar o nível de interesse dos discentes para o desenvolvimento de novas possibilidades de aprendizagem, nos diferentes espaços de atuação e para a promoção de competências e atitudes mediante processo de ensino-aprendizagem criativo e construtivo.

Assim, para uma formação profissional de qualidade é imprescindível o conhecimento da realidade na qual se está inserido para desenvolver processos educativos e propor diferentes planos de intervenção. Nesta perspectiva, a ênfase do século XXI é para uma práxis transformadora, que se caracteriza pela indeterminação e imprevisibilidade, o que permite ao ser humano, como ser consciente e social, enfrentar novas necessidades, situações e produzir algo novo, a partir da realidade ou de elementos pré-existentes, porém prescinde da intervenção da consciência e da ação humana (Backes, 2000 Apud Resck; Gomes, 2008, p. 2).

Para tanto, deve-se trabalhar com aprendizagem significativa, voltada à construção de sentidos, considerando cada aluno com seus potenciais e suas dificuldades, abrindo, assim, caminhos para reflexão crítica sobre as práticas reais, de profissionais reais, em

ação na rede de serviços para uma eficaz transformação (Brasil, 2003, p. 5). Mas em que medida isso se torna uma prática vivida? Essas indagações e reflexões devem permear os rumos de todos os sujeitos envolvidos em repensar a formação atualmente, pois não há como almejar a transformação sem mudanças efetivas.

Aprendizagem é compreendida como um processo de apropriação pessoal do sujeito, um processo significativo que constrói um sentido e um processo de mudança. Portanto, o ato de aprender deve ser, um processo reconstrutivo, que permita o estabelecimento de diferentes tipos de relações entre fatos e objetos, desencadeando ressignificações e reconstruções contribuindo para a sua utilização em diferentes situações (Demo, 2004 apud Mitre et al, 2008, p. 2136).

Silva *et al.* (2010, p. 182) afirmam que a utilização de estratégias pedagógicas que permitam o desenvolvimento de novas formas de pensar e agir que possibilite a transformação de saberes e práticas e novos modos de lidar com a realidade de saúde, comprometidos em efetuar as mudanças necessárias no fortalecimento do SUS são grandes possibilidades para uma formação de qualidade. A autora complementa ainda a importância da interação educador-educando, tendo o educador a responsabilidade de articular metodologias de ensino caracterizadas por atividades estimuladoras da criatividade e superação de obstáculos pelos alunos, o que dá destaque às metodologias questionadoras e instigadoras de novas possibilidades.

Portanto, o processo de formação de profissionais críticos, criativos e reflexivos, com compromisso político e capaz de enfrentar os problemas complexos da sociedade implica na autonomia dos sujeitos desse processo e na utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem que possibilitem aos discentes ocuparem o lugar de sujeitos na construção da sua aprendizagem, tendo o professor/preceptor como facilitador e orientador. As metodologias ativas são estratégias que consideram a realidade concreta e a necessidade de se trabalhar além das questões técnicas, mas trabalhar as emoções e as relações interpessoais. São metodologias que buscam desenvolver valores e atitudes (Fernandes *et al.*, 2008, p. 399).

Delors (1998, p. 89-102), defende a necessidade de quatro pilares para uma boa formação: O aprender a conhecer (saber científico) que significa adquirir o conhecimento permanentemente, aprender a fazer (aspectos técnicos da profissão, competência técnica), aprender a ser (posicionamento político, social, pessoal e profissional) que integra três precedentes - autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal - e o aprender a viver junto (compreender o outro, ter prazer no esforço comum, participar em projetos de cooperação).

Diante do exposto, o presente trabalho tem por **objetivo** discutir a aplicabilidade das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem na prática de gestão de suprimentos hospitalar.

A equipe do Setor de Suprimentos e Abastecimento Farmacêutico do Hospital Universitário recebe alunos de diversos cursos da graduação, procedentes da Universidade Federal para uma aula prática ou para acompanhamento de estágio curricular. Esta prática é realizada pelos profissionais que atuam no setor, com o intuito de contribuir com uma melhor qualidade no ensino e aprendizagem dos discentes da instituição. Portanto, os profissionais buscaram refletir quanto a possibilidade de utilizar outras estratégias, já que ainda se encontravam pautados em um ensino centrado no educador, na transmissão de conhecimento. A partir de então despertou-se a necessidade de estudar novas metodologias de ensino e verificar a viabilidade dessas práticas, iniciando com o estudo da aplicabilidade do TBL e o PBL.

O gerenciamento da cadeia de suprimentos hospitalares é uma função desafiadora na gestão da saúde e envolve o planejamento, aquisição, armazenamento e distribuição de suprimentos médicos. A cadeia de suprimentos hospitalar é um sistema integrado de processos operacionais e saberes que garantem a entrega pontual dos produtos para saúde aos pacientes, garantindo-lhes cuidados da mais alta qualidade possível. Necessita de otimização dos fluxos de produtos e expertise na solução de problemas (Almeida, 2024, p.5),

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que analisa a aplicabilidade de duas metodologias ativas de aprendizagem: O TBL (Team-Based Learning - Aprendizagem Baseada em Equipe) e o PBL (Problem Based Learning - Aprendizagem Baseada em Problemas), utilizando-se como referencial teórico os quatro pilares da educação de Delors (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e o aprender a viver junto) no processo de ensino e aprendizagem na prática de gestão de suprimentos de um hospital público universitário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após reflexões e estudos sobre a estratégia de PBL (Aprendizagem baseada em problemas) e TBL (Team-Based Learning - Aprendizagem Baseada em Equipe) e sua aplicabilidade, explicitaremos as características das metodologias estudadas e as possíveis contribuições na gestão de suprimentos hospitalar:

Características das estratégias PBL E TBL

A estratégia de PBL baseia-se no aumento da capacidade do discente em participar como agente de transformação social durante o processo de detecção de problemas reais e de busca por soluções originais e fundamenta-se na pedagogia libertadora de Paulo Freire,

nos princípios do materialismo histórico-dialético e no construtivismo de Piaget (Mitre *et al.*, 2008, p. 2139).

Assim, a ação de problematizar, para Freire, enfatiza a práxis, na qual o sujeito busca soluções para a realidade em que vive e o torna capaz de modificá-las pela sua própria ação, ao mesmo tempo em que se transforma. Desse modo, ele detecta novos problemas em um processo continuado de buscas e transformações. O educador necessita desenvolver novas habilidades, como o anseio e a capacidade de permitir ao aluno a participação ativa do seu processo de aprendizagem (Mitre *et al.*, 2008, p.2137).

Gaudard (2023, p.15-16) ressalta que a aprendizagem baseada em problemas propõe resolver um problema que reflita uma situação desafiadora da realidade e/ou prática profissional. Quando os estudantes são confrontados com esses problemas, eles são estimulados a identificar seus saberes prévios e a fronteira de sua aprendizagem para buscarem novas informações e o enfrentamento da situação. Essa dinâmica permite analisar e refletir sobre a situação problema, buscando sua compreensão e fundamentação, para formular hipóteses que a solucionem e que possam ser colocadas em prática para que sejam validadas. É um processo que estimula o raciocínio e as habilidades cognitivas, contribuindo para a aquisição de novos conhecimentos.

Conforme Siqueira-Batista (2009, p. 1185) os principais aspectos do PBL são: aprendizagem significativa, indissociabilidade entre teoria e prática; respeito à autonomia do estudante, trabalho em pequeno grupo; educação permanente e avaliação formativa incluindo a autoavaliação.

Gaudard (2023, p. 17-18) acrescenta ainda que é necessário seguir alguns passos sequenciais, os quais são 1. Esclarecer o problema oferecido, explorando os dados apresentados; 2. Resumir os dados oferecidos no problema; 3. Identificar os pontos importantes do problema dentro de todas as dimensões; 4. Identificar o conhecimento atual relevante para o problema; 5. Desenvolver hipóteses; 6. Identificar o conhecimento adicional requerido para melhorar a compreensão do problema 7. Identificar os recursos de aprendizagem apropriados; 8. Buscar novos conhecimentos; 9. Sintetizar os conhecimentos prévios e novos em relação ao problema; 10. Reconhecer o que foi identificado como uma necessidade de aprendizagem, mas que não foi adequadamente explorado, para pesquisas complementares e 11. Sintetizar os conhecimentos obtidos, testando a compreensão do conhecimento adquirido.

Já o TBL (Aprendizagem Baseada em Equipe) é direcionado à aplicabilidade de conceitos frente à necessidade de tomada de decisão e potência do trabalho em equipe no desenvolvimento das tarefas propostas. Desenvolve o pensamento crítico, proatividade, cooperação e deve possuir um planejamento prévio. A seguir algumas etapas indispensáveis: 1º Estudo e/ou análise do contexto, 2º Verificação do conhecimento prévio individual e discussão em equipe com levantamento de dúvidas e *feedback* e 3º Aplicação de conceitos (Utida *et al.*, 2022, p. 2).

Lima (2017, p.30-34) enfatiza que é primordial o engajamento das equipes e a manutenção de sua motivação, uma vez que, sua maior fortaleza reside na construção coletiva de conhecimento, na força do trabalho em equipe e na sua potencialidade de construção de projetos, resolução de problemas e formulação de questões para que ocorra efetivamente uma aprendizagem.

Pode se dizer então que a busca pelo conhecimento se configura como metodologias ativas que são concepções educativas que estimulam processos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivas, na qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado.

Contribuições para a gestão de suprimentos hospitalar

A utilização das metodologias acima citadas, na prática de ensino e aprendizagem na gestão de suprimentos hospitalar pode contribuir no enfrentamento de situações desafiadoras da realidade, pois identifica os saberes prévios, busca novos conhecimentos, formula hipóteses e proporciona o trabalho em equipe, favorecendo as habilidades cognitivas, a postura investigativa e empática com a capacidade de tomada de decisões viáveis.

A seriedade em gerenciar estrategicamente os produtos para a saúde garante o atendimento final de qualidade aos pacientes e que se torna importante estimular a responsabilidade com o dinheiro público na aquisição de materiais de qualidade, em quantidade suficiente, com menos custo e menos desperdício, sem transformar a logística de cadeia de suprimentos uma atividade puramente burocrática, que vise unicamente a redução dos custos, pois a equipe de gestão de suprimentos deve assumir a responsabilidade pela causa do cliente, reconhecer as necessidades e respeitar os direitos em receber um cuidado de qualidade, visto que falhas no processo podem trazer impactos severos à gestão da cadeia de suprimentos hospitalar e comprometer a prestação de serviços de saúde à população.

Portanto, desenvolver os quatro pilares da formação em saúde nas práticas realizadas no setor de suprimentos hospitalar é extremamente relevante porque possibilita articular a teoria com a prática, adquirir novos conhecimentos, assumir responsabilidades com o serviço público; avaliar o posicionamento frente às situações reais e desafiadoras e vivenciar as diferenças e o respeito entre os participantes da equipe de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicabilidade das metodologias ativas exige mudança e esta é necessária e imprescindível para o processo de ensino e aprendizagem. É importante que o preceptor do campo de trabalho não seja resistente a estas mudanças e reflita sua postura frente a contribuição na qualidade do ensino e formação de futuros profissionais.

As metodologias ativas com foco nos quatros pilares da educação no ensino e aprendizagem em gestão de suprimentos hospitalar é aplicável e essencial, visto que estimula nos discentes o pensamento crítico, gera oportunidade em refletir o seu conhecimento prévio, de buscar novos conhecimentos, trabalhar em equipe e promover o desenvolvimento para o trabalho em saúde orientado aos resultados e fundamentado na satisfação da qualidade do atendimento aos clientes.

É importante enfatizar também que o desenvolvimento das competências profissionais em gestão de suprimentos hospitalar, fundamentado nas metodologias acima, possibilita desenvolver nos educandos uma postura ética compromissada para atuar com compras públicas de materiais hospitalares utilizados na assistência ao paciente, permitindo planejamento das ações e decisões, com ênfase na realidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Habssay Flabull. Araújo de. Cadeia de suprimento hospitalar com ênfase na pandemia e gestão eficiente. **Revista Tópicos**, v. 6, n. 2, fev. 2024. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/cadeia-de-suprimento-hospitalar-com-enfase-na-pandemia-e-gestao-eficiente>. Acesso em: 15 jun. 2024

BRASIL. Secretaria da Gestão de Trabalho e da Educação e Saúde. **Caminhos para a mudança da formação e desenvolvimento dos profissionais de saúde**: Diretrizes para a ação política para assegurar educação permanente do SUS. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2003.

DELORS, Jacques (coord.). **Educação: um tesouro a descobrir**: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Tradução de José Carlos Eufrázio. São Paulo: Cortez Editora. Brasília: Unesco, 1998. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5938745/mod_resource/content/4/2012%20educ_tesouro_descobrir_Delors.pdf. Acesso em: 15 jun. 2024.

FERNANDES, Joscélia Dumêt, *et al.* Dimensão ética do fazer cotidiano no processo de formação do enfermeiro. **Rev. esc. enferm. USP** [online], v. 42, n. 2, p. 396-403, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n2/a25.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2024.

GAUDARD, Ana Márcia. **Metodologias ativas: conceituação e importância**- Unidade 1. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. DIRETORIA DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO. Curso de Formação de Preceptores da Educação em Saúde - FORPRES - Módulo 5: Metodologias ativas em saúde. Brasília: DDES/MEC; São Luís: DTED/ UFMA, 2023. p. 05-38.

LIMA, Valéria Vernaschi. Currículo integrado no Curso EPES. IN: LIMA, Valéria Vernaschi *et al.* **Processos educacionais na saúde: ênfase em tecnologias educacionais**. São Paulo: Ministério da Saúde; Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, 2017. p-26-35.

MITRE, Sandra Minardi *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciênc. saúde coletiva**, v.13, suppl. 2, p.2133-2144, Dez 2008. <https://www.scielo.br/j/csc/a/9M86Ktp3vpHgMxWTZXScRKS/?lang=pt>. Acesso em: 15 jun. 2024.

RESCK, Zélia Marilda Rodrigues; GOMES, Elizabeth Laus Ribas. A formação e a prática gerencial do enfermeiro: caminhos para a práxis transformadora. **Rev Latino-am Enfermagem**, v. 16, n. 1, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/16920>. Acesso em: 20 maio 2011.

SILVA, Mary Gomes. G., *et al.* Processo de formação da(o) enfermeira(o) na contemporaneidade: desafios e perspectivas. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 176-184, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a21.pdf>. Acesso em 15 jun. 2024.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo; SIQUEIRA-BATISTA, Romulo. Os anéis da serpente: a aprendizagem baseada em problemas e as sociedades de controle. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 14, p. 1183-1192, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/mspYtLCQFqXZDZFbb3cC7cc/>. Acesso em 13 jun. 2024.

UTIDA, Victor Hugo *et al.* Efetividade do método Team-Based Learning no processo de ensino e aprendizagem em Fisioterapia. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, P. 1-12, 2022.